



O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

Gabriel Mário Salinga- Docente do Instituto Superior Politécnico do Bié, Angola

Resumo

As Micros e Pequenas Empresas (MPEs), são assento estruturante não só do tecido empresarial angolano como também a pedra basilar da economia mundial, pese embora o seu impacto na economia ainda não é dos mais desejados. Assim este artigo tem como escopo Identificar os Factores para Sustentabilidade das MPEs em Projecção no mercado do Huambo da Província do Huambo, localizadas nas sedes dos Municípios do Huambo, Caála e Bailundo; o que é de especial importância num período de forte crise na economia nacional com fortes repercussões nas MPEs, que a cada dia vai-se observando o encerramento de várias empresas nesta Província. Nesa investigação usamos como ferramenta o método quantitativo com a elaboração de um questionário, que foi aplicado a 123 MPEs da Província do Huambo, que através do coeficiente de confiabilidade alfa de *Cronbach* fez-se a análise do nível de confiabilidade das escalas de medição usada, e para o teste de hipóteses usou-se o coeficiente de correlação de *Pearson*. Assim os resultados demonstram que os Determinantes da Sustentabilidade das MPEs em Projecção no mercado da Província do Huambo são: Habilidades Gerenciais, Características Empreendedoras, Logística Operacional e o Plano de Negócio explicadas pelas suas sub-variáveis. Assim verificamos que o ambiente de negócios onde estão inseridas as MPEs é bastante competitivo, apesar da sua importância socioeconómica para o país, em particular da Província elas encontram sérios obstáculos no seu crescimento e desenvolvimento. pois sem o fomento, sem o esforço político e outros meios de aplicabilidade institucionais o Estado perde a concorrência perfeita de todas as articulações, por possuir uma máquina burocrática pesada ultrapassada por muitos países, em que o jovem Empreendedor pode abrir a sua empresa em minutos através de aplicativos acionados via *internet* e que derrubam as muralhas de papéis de ordem e contra ordem, estimulando e valorizando os pequenos negócios que tornam ao alcance de toda a comunidade e ao mesmo tempo eleva a empregabilidade.

Palavras-chave: Micros e Pequenas Empresas, Sustentabilidade e Empreendedorismo.

1. INTRODUÇÃO

A ascensão do Empreendedorismo no mundo vem paralelamente ao processo de privatização das grandes empresas estatais, o incentivo e políticas para a iniciativa privada e abertura do mercado interno para concorrência externa. Daí a grande importância de desenvolver Empreendedores que ajudem os países no seu crescimento e gerar possibilidade

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

de trabalho, renda e maiores investimentos para alavancar a economia mundial e do país em particular.

O Empreendedorismo é um conceito que se pode afirmar já existir há décadas. Este tem evoluído ao longo do tempo, no entanto, os diversos autores que o têm abordado não conseguem estar em consenso relativamente à designação clara e exata deste fenómeno. Assim Para Dornelas (2011), conclui que podemos definir “Empreendedorismo de várias maneiras, porém, a essência resume-se em fazer diferente, empregar recursos disponíveis de forma criativa, assumir riscos, buscar oportunidades e inovar”. Enquanto que o Empreendedor é considerado como aquele que destrói a ordem económica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais” Schumpeter, 1949, apud Dornelas.

Em Angola e a província do Huambo não é excepção muitas empresas Comerciais, Industriais, Agrícolas, Construção Civil e Obras Públicas e Prestação de Serviços são classificadas como Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME). Elas correspondem a uma peça central na economia nacional, ou seja, uma alavanca à economia, tanto em tempo de prosperidade como em tempo de crise. Assim o presente artigo tem como escopo pesquisar sobre o “Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo”.

Tendo em conta o anterior exposto, podemos afirmar que já há algum tempo se debate sobre a importância do espírito Empreendedor na criação de negócios bem como na sua formalização numa MPEs (Micro ou Pequena Empresa). Assim, devido aos benefícios das mesmas para economia na geração de auto emprego e empregos, aumento da qualidade de vida e renda bem como, na exportação de produtos, vem aumentando o interesse e o desempenho de políticas públicas em incluí-las no que se refere às condições de melhoria do ambiente de negócio, acesso ao crédito e não só. Para o caso concreto de Angola as MPEs são reguladas pelo Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM) podendo-se afirmar que não existe uma definição única para as mesmas, ou seja, encontram-se elementos específicos que distinguem uma empresa da outra, nomeadamente:

- O tamanho da empresa;
- O número de funcionários;
- O volume de facturamento anual; e
- O capital social.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

Mas elas em Angola são reguladas de acordo com a Lei nº 30/11, de 13 de Setembro de 2011, as MPEs distinguem-se por dois critérios, os quais são: o número de trabalhadores efectivos e o volume de facturamento anual, sendo que este último factor prevalece sempre que for necessário decidir sobre a classificação das mesmas. O mundo vive uma era, sem precedentes, de integração, mudanças económicas e culturais, que impulsionam a realização de novos negócios e o crescimento de empresas. A crise económica de 2008 e a pandemia resultante da COVID-19, até agora está a apresentar ao mundo as fragilidades de economias antes consideradas sólidas e levanta questionamentos sobre o papel do Estado na economia.

Assim pesquisar acerca da província do Huambo, em particular das MPEs constitui como uma tarefa árdua e desafiante. A Província é extensa, mas nos municípios vivenciam-se e registam-se a cada dia, várias iniciativas empreendedoras de criação e abertura de MPEs, e nestas verificam-se alguns problemas e aspectos positivos de diferente natureza. Ao fazermos uma breve revisão histórica da economia da Província vamos perceber que a maior parte da população empregada é do sector público daí a dependência directa das MPEs da Província no sector público. São muitos os factores que influenciam para o início de um negócio e abertura de uma MPEs nos tempos actuais na Província.

De acordo com as informações dadas pelo responsável do INAPEM na província revelou-nos que o Empreendedorismo e as suas práticas de empreender em Angola teve início nos finais da década de 90 com a abertura da economia que propiciou a criação de entidades institucionais do Estado como acima descrito. Antes da criação destas entidades raramente comentava-se sobre o Empreendedorismo e a iniciativa para a criação de MPEs. A situação política e económica em Angola não era favorável e não havia apoios ou incentivos institucionais para o mercado Empreendedor.

Portanto, com a conquista da paz, alcançada em 2002, aliada ao crescimento económico que o país foi registando, houve a necessidade de o Estado criar outras instituições de apoio ao Empreendedorismo como: O BUE (Balcão Único do Empreendedor) e CLESE (Centro Locais de Empreendedorismo e Serviços de Emprego) que em estreita ligação com as instituições bancárias facilitaram o acesso ao crédito para a materialização da ideia do negócio do Empreendedor. Pode-se afirmar que o INAPEM é um dos principais órgãos de apoio ao micro e pequeno empresário, e que buscam junto dessa entidade o apoio necessário para constituir, certificar a sua empresa e também a consultoria para a solução das principais dificuldades.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

Segundo a GEM (Global *Entrepreneurship* Monitor, 2012) a economia angolana ficou caracterizada por um elevado crescimento económico – desde 2004. O aumento real do PIB (Produto Interno Bruto) naquela altura era mais de 15% ao ano. Este crescimento foi impulsionado neste período sobretudo pelo sector petrolífero. No entanto, apesar do assinalável progresso que tem protagonizado, Angola tem ainda grande parte das suas infra-estruturas destruídas ou subdesenvolvidas.

Assim no presente artigo, formulamos o seguinte problema científico: Quais são os Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo, localizadas nas sedes dos Municípios do Huambo, Caála e Bailundo?

O interesse pelo tema aumenta quando verificamos que das 5.353 empresas criadas em 2016 á 2019 apenas 2.135 empresas encontram-se em actividade, conforme os dados do INE¹, 2016-2019. Em todo o trabalho de investigação científica o objectivo caracteriza a síntese a atingir, portanto o nosso artigo científico propõe-se em Identificar os Factores para Sustentabilidade das MPEs em Projecção no mercado do Huambo da Província do Huambo, localizadas nas sedes dos Municípios do Huambo, Caála e Bailundo.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Empreendedorismo é aprendizado pessoal, que impulsionado pela motivação, criatividade e iniciativa, busca a descoberta vocacional, a percepção de oportunidades e a construção de um projecto de vida ideal. (Menezes, 2008)

2.1. O EMPREENDEDORISMO E A SUA ORIGEM

A citação acima caracteriza o Empreendedorismo como a capacidade que o cidadão tem em perceber as oportunidades e consequentemente aliar-se a um projecto de vida.

Todo o início da actividade empresarial remonta ao princípio da história da humanidade (Murphy, Pritchard & Smith 2000, pp. 43-52). Segundo os autores, na visão antropológica as primeiras formas da actividade empresarial são consequência da troca de recursos inimitáveis e de alimentos, em resposta as necessidades de sobrevivência das tribos e clãs. Assim sendo, o

¹O Instituto Nacional de Estatística tem no seus cadastros o nascimento e/ou falecimento de todas as empresas pois, a abertura de qualquer empresa nos órgãos institucionais do Estado, o cidadão tem a obrigatoriedade de preencher os dados informando sobre a continuidade da empresa ou não. No entanto o caso das Micro e Pequenas Empresas, estes dados poderão ser maior em termos de morte das empresas do que o indicado a cima. Na verdade muitas empresas não notificam e/ou o Instituto Nacional de Estatística.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

conceito de Empreendedorismo é muito subjectivo, todos parecem conhecer, mas não conseguem definir realmente o que seja. Essa subjectividade ocorre em função das diferentes concepções ainda não consolidadas sobre o assunto ou por se tratar de uma novidade principalmente em Angola onde o tema se popularizou a partir da década de 2000.

A ascensão do Empreendedorismo vem paralelamente ao processo de privatização das grandes empresas estatais, o incentivo e políticas para a iniciativa privada e abertura do mercado interno para concorrência externa. Daí a grande importância de desenvolver Empreendedores que ajudam o país no seu crescimento e gerar possibilidade de trabalho, renda e maiores investimentos. Assim ele é visto como um movimento de mudança causado pelo Empreendedor², cuja origem da palavra vem do verbo francês *entrepreneur* que significa aquele que assume riscos e começa algo de novo.

2.1.1. O EMPREENDEDOR E AS CARACTERÍSTICAS MARCANTES NO SEU PERFIL

“O Empreendedor é o indivíduo que possui ou busca desenvolver uma atitude de inquietação, ousadia e pró-actividade na relação com o mundo, condicionada por características pessoais, pela cultura e pelo ambiente, que favorece a interferência criativa e realizadora, no meio em busca de ganhos económicos e sociais” (SEBRAE, 2012).

No mundo contemporâneo, empreender é praticamente uma necessidade, principalmente por haver grande disputa no mercado de trabalho. Diante da afirmação exposta, o Empreendedor tem seus argumentos e conceitos apoiados na disciplina, na capacidade de assumir riscos, no aproveitamento de oportunidades, no espírito inovador, dedicação e persistência, em ser um agente visionário e de iniciativa própria.

Contudo, para empreender com eficácia e assegurar o sucesso da empresa, segundo (Luecke, 2007, p.92) é preciso que, o Empreendedor, alie análise, o planeamento estratégico, a capacidade de implementação e controlo para o negócio da empresa.

² **Cf.:** O termo *entrepreneur* (empreendedor) deriva do verbo *entreprendre* que pode ser remetido, no vocabulário francês, no século XII, cujo sentido era o de “fazer alguma coisa” como estar no mercado, sem, entretanto, qualquer nuance ou conotação específica de sentido económico. No século XV, o termo *entrepreneur* passou a ter o sinónimo de *contractor*. Segundo Haahti (1989) a primeira fonte lexicográfica das palavras “*entreprendre, entreprise, entrepreneur*” aparece em Jacques *des Brunslons Savary*, no dicionário Universal de Comércio, em Paris, em 1723.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

De acordo com (Duarte, 2013, p. 16) é exigido ao Empreendedor não apenas a criação, inovação e a capacidade de lançar no mercado algo novo, mas, inclusive, a capacidade de compreender todas as forças que actuam no ambiente no qual se está inserindo.

No presente artigo, o Empreendedor:

É definido como o indivíduo que demonstra ter iniciativa e espírito criativo, capaz de organizar (e mobilizar) os factores económicos e sociais para criar uma empresa e, simultaneamente, identificar e explorar oportunidades futuras.

2.1.2. FACTORES DETERMINANTES PARA SUSTENTABILIDADE DAS MPES EM PROJECCÃO NO MERCADO

Existem diversos factores determinantes que devem ser considerados pelos Empreendedores para o sucesso da empresa. Sendo assim, pode-se observar que as MPES³ fazem parte da comunidade empresarial, produzindo parte substancial e essencial do total de bens e serviços produzidos e oferecidos aos consumidores.

Considerando essa visão, temos a enfatizar que a participação e contribuição das MPES em Angola em particular na província do Huambo, são semelhantes àquelas das grandes empresas, porém, têm como diferencial a oferta de contribuições únicas por gerarem novos empregos, colocarem no mercado produtos inovadores, por estimularem a competitividade, ajudarem as grandes empresas mesmo de forma indirecta a promover e vender os seus produtos e por criarem bens e serviços com alta eficiência.

Segundo SEBRAE (2012, p. 273), relata alguns factores determinantes do Empreendedor e da empresa e/ ou empreendimento que se constituem como base para o sucesso dos mesmos são:

- a) Motivação para realizar e persistência na busca dos objectivos: envolve saber onde se quer chegar;
- b) Criatividade: implica em liberdade para agir independentemente;
- c) Auto- confiança: estar seguro das próprias ideias e decisões;

³**Grifo Nosso:** Antes de tudo é necessário afirmar que é, fundamental que os órgãos do Estado, a Sociedade e os próprios Empreendedores tenham consciência da importância vital que a MPES representa para a economia do país e em particular dos municípios, porque desta forma a riqueza gerada por estas, contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e, não raras vezes, é reinvestida em novos empreendimentos e, de maneira indirecta, nas próprias comunidades, gerando empregos e minimizando assim a fome e pobreza da região (2022).

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

- d) Capacidade de assumir riscos: ter iniciativa e assumir responsabilidade pelos próprios actos;
- e) Outros atributos pessoais: capacidade para delegar tarefas e decisões;
- f) Capacidade de perspectiva para detectar tendências futuras;
- g) Espírito de liderança para conduzir e orientar equipas, entre outros.
- h) Qualidades do empreendimento: as empresas também têm pontos positivos e fracos.

As principais qualidades que constituem a base do sucesso empresarial, são: na área comercial, na área técnico- operacional, na área financeira e na área jurídico- organizacional.

Para o SEBRAE (2012) também efectuou um levantamento nas suas pesquisa com os empresários entrevistados, considerando os que estão no activo e os que já tiveram suas empresas extintas, em que os mesmos apontam o que para eles são factores de sucesso.

Os factores mencionados foram divididos em três categorias: habilidades gerenciais, capacidade empreendedora e a logística operacional.

- Habilidades gerenciais: estão relacionadas ao bom conhecimento do mercado (concorrentes, clientes e fornecedores) onde a empresa actua e a boa estratégia na área comercial (compra e venda).
- Característica empreendedora: estas dizem respeito à criatividade e persistência do empresário, o conhecimento da actividade, o aproveitamento de oportunidades de negócio, capacidade de liderança do empresário, a iniciativa e dinamismo, a inovação em novos produtos, métodos de trabalho e capacidade do empresário para assumir riscos.
- Logística operacional: estão relacionadas à escolha de um bom gestor, uso de capital próprio, acesso ao crédito, reinvestimento dos lucros na empresa, acesso a novas tecnologias e a terciarização das actividades por meio das empresas.
- Outros Indicadores Pessoais do Empreendedor: estão relacionados a aspectos pessoais a maior ou menor idade e o nível de escolaridade, medindo a sua relação no sucesso do negócio.

Uma outra pesquisa realizada pelo SEBRAE (2011, p.45) apontam para onde dois factores principais são mencionados como sendo determinantes para o sucesso alcançado: um ambiente económico melhor e uma maior qualidade empresarial.

Já do ponto de vista da qualidade empresarial tem que ver com os empresários que já têm curso superior completo ou incompleto, aqueles com experiência anterior em empresa privada são muito mais capacitados para enfrentar os desafios do mercado. O estudo do SEBRAE revela que os Empreendedores o nível de escolaridade superior sabem administrar e lidar com os problemas de ordem económica de uma melhor maneira.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo é uma pesquisa é caracterizada como quantitativa e de natureza aplicada e de carácter descritiva. Para melhor percepção do Empreendedorismo e os Factores para Sustentabilidade das MPEs em projecção no mercado- Província do Huambo- Angola (2016-2021), nas empresas que se pretende estudar, elaborou-se um questionário constituído por 28 questões (ver apêndice). O questionário foi enviado a uma selecção de MPEs da província do Huambo-Angola. No questionário predominou a utilização de perguntas do tipo fechadas, onde através dos graus de discordo e dos graus de concordo tendo em conta o grau de importância definidos no questionário onde o Empreendedor pode expressar a sua opinião que variam de 1 a 5.

Segundo Carvalho (2003, p.175), afirma em seus estudos que a adopção de questionários com perguntas fechadas, facilita o pesquisador na interpretação quando os dados são agrupados. Para se puder encontrar respostas semelhantes entre os inquiridos, pretendeu-se investigar os determinantes para Sustentabilidade das MPEs em projecção no mercado do Huambo, Província do Huambo- Angola através das seguintes variáveis:

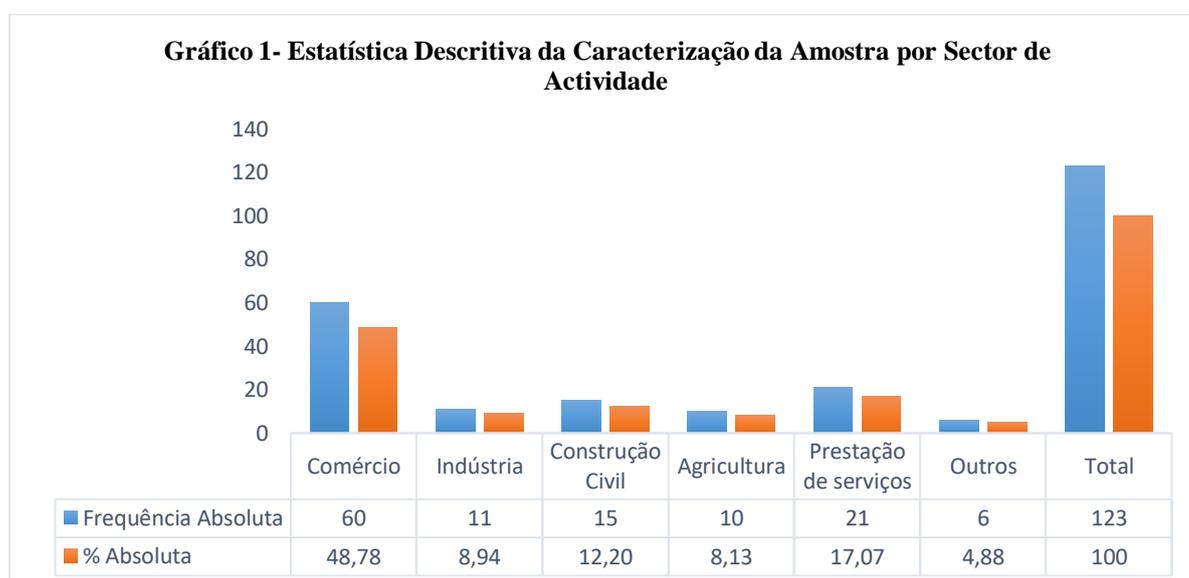
1. Habilidades Gerenciais;
2. Características Empreendedoras;
3. Logística Operacional;
4. Outros indicadores pessoais;
5. Plano de negócio.

De realçar que os itens das variáveis acima foram analisados através da escala de *Likert*. Para se poder testar a confiabilidade das escalas de medição do questionário utiliza-se os índices sintéticos do coeficiente de alfa de *Conbrach*. Para Spector (1992), se a escala mede “alguma coisa” de forma consistente, satisfaz ao quesito confiabilidade. Para este parâmetro, existe o teste de aferição, que é o coeficiente de consistência interna (alfa de *Cronbach*) para a confiabilidade. Assim os dados recolhidos foram objecto de análise e processamento recorrendo a técnicas estatísticas.

Portanto, para o tratamento dos dados foram escolhidas algumas técnicas estatísticas consideradas adequadas para o alcance dos objectivos deste artigo. Os dados obtidos através dos questionários serão agrupados no programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* e processados também pelo Microsoft Excel.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

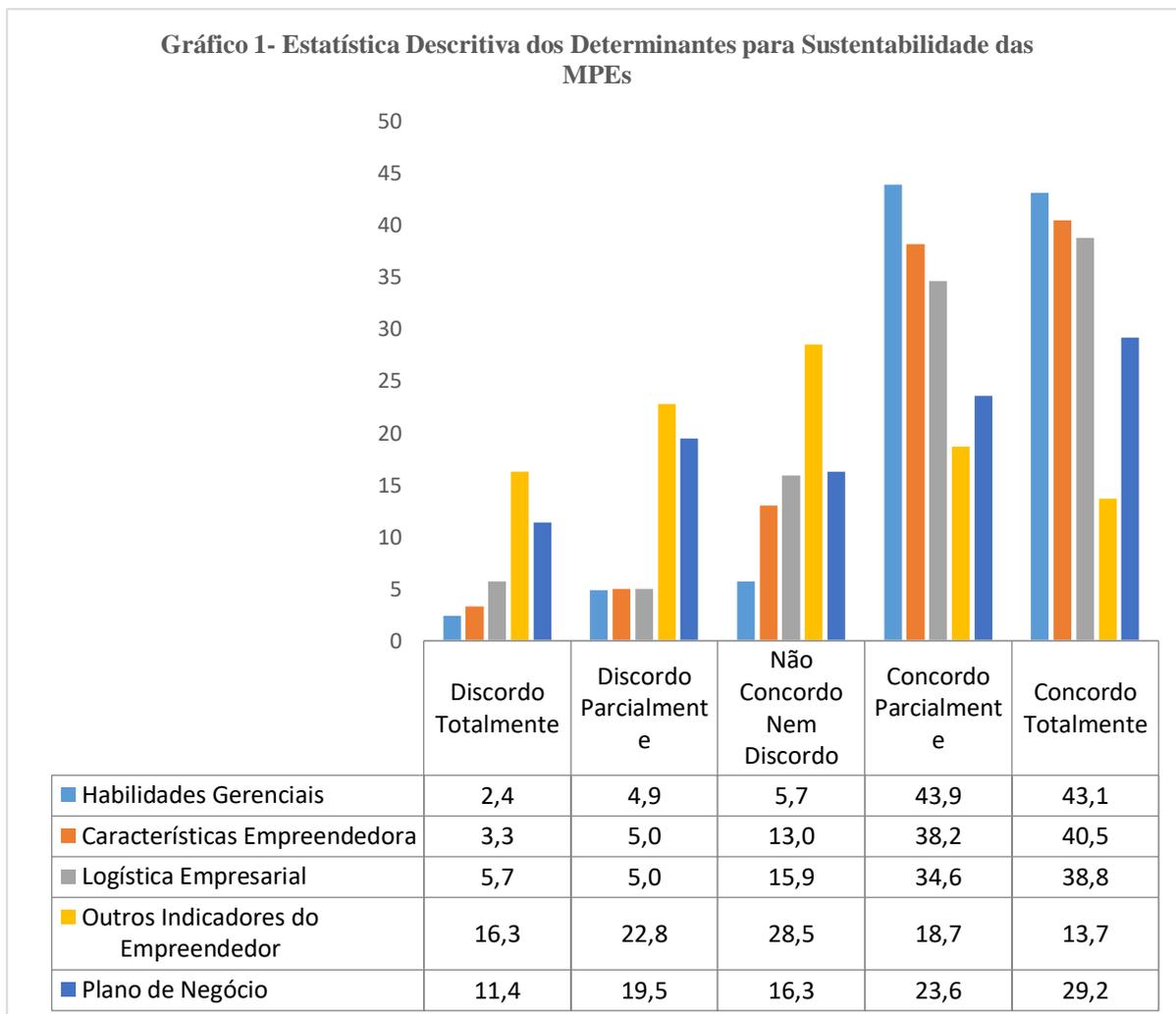
Nesta secção analisaram-se apresentam-se os resultados da caracterização das MPEs por sector de actividade e os factores que os Empreendedores mais consideram determinantes para a sustentabilidade das empresas em projecção no mercado, considerando cinco dimensões: habilidades gerenciais, característica empreendedora, logística operacional, outros indicadores do Empreendedor e plano de negócio.



Fonte: O autor

A selecção abrangeu empresas de vários sectores, como se indica no gráfico acima, que mostra a distribuição da amostra por sector de actividade. Os resultados indicam que a maior parte das empresas têm como actividade o comércio, com um total de 60 inquiridos o que corresponde a 48.78% da amostra, seguido da prestação de serviços, com um total de 21 inquiridos o que corresponde a 17.07%, a seguir a construção civil e obras públicas, com um total de 15 inquiridos o que corresponde a 12.20%, depois a indústria com 11 inquiridos que corresponde a 8.94%, a seguir a agricultura com 10 inquiridos correspondentes a 8.13% e por último outros sectores ambos com 6 inquiridos correspondente a 4.88%.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo



Fonte: O autor

Tendo em conta o estudo sobre os factores determinantes para Sustentabilidade das MPEs segundo os dados da tabela acima podemos constatar que 2.4% dos Empreendedores discordam totalmente, 4.9% discordam parcialmente, 5.7% não concordam e nem discordam e mais de 87% concordam parcial e totalmente que a variável habilidades gerenciais é um factor determinante para a Sustentabilidade das empresas em projecção no mercado. Confirma-se com os resultados da pesquisa do SEBRAE (2012), onde estas características foram consideradas as mais importantes, dentre todas as demais, para o sucesso dos negócios.

Quanto a variável características empreendedoras dos dados obtidos observamos que 3.3% dos Empreendedores inquiridos discordam totalmente, 5% discordam parcialmente, 13% não concordam nem discordam e maioria correspondente a mais de 78.7% concordam parcial e totalmente que as características empreendedoras constituem num factor determinante para REGMPE, Brasil-BR, V.7, Nº3, p. 154-170, Ago./Dez.2022 www.revistas.editoraenterprising.net Página 163

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

Sustentabilidade das empresas no mercado. Também corrobora com o estudo do SABRAE (2012).

Em relação a logística operacional os graus de desacordo tendem a um ligeiro acréscimo uma vez que 5.7% dos Empreendedores discordam totalmente, 5% discordam parcialmente, 15.9% não concordam nem discordam e mais de 73.4% concordam parcial e totalmente que a logística operacional é um determinante para Sustentabilidade das empresas no mercado. De acordo com a variável outros indicadores dos Empreendedores constatamos que, 16.3% dos Empreendedores discordam totalmente, 22.8% discordam parcialmente, 28.5% não concordam nem discordam e apenas mais de 32.4% concordam parcial e totalmente, assim tendo em conta o elevado índice de desacordo podemos concluir, para os Empreendedores outros indicadores pessoais não são considerados como factores determinantes para Sustentabilidade das empresas no mercado. Os resultados da pesquisa confirmam-se com estudos dos autores Pelissari, Souza, Gonzalez, Souza & Margoto (s.d).

E por último quanto ao plano de negócio, observamos que 11.4% dos Empreendedores discordam totalmente, 19.5% discordam parcialmente, 16.3% não concordam nem discordam e mais de 52.8% concordam parcial e totalmente que o plano de negócio constitui num factor determinante para Sustentabilidade das empresas em projecção no mercado da província do Huambo.

4.1. ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS DE ESTUDO

Nesta secção são apresentadas as correlações entre as variáveis em estudo. A correlação é uma medida de qualidade da aproximação da relação entre duas variáveis medidas por uma recta, ou seja, a correlação mede simplesmente a força da associação linear entre as variáveis.

A análise correlacional usando o coeficiente de correlação de *Pearson* (r), permite estabelecer o grau de acréscimo ou decréscimo de uma variável noutra variável, mas sem qualquer implicação de causa e efeito entre variáveis. Segundo McDaniel & Gates (2017) uma correlação negativa implica que o aumento de uma variável desemboca na diminuição de outra de forma positiva. Ela é classificada como sendo simples (quando definido para duas variáveis) ou múltipla (mais de duas variáveis). Esta medida toma valores entre $-1 < r < 1$.

Tabela 2: Hipóteses da pesquisa

Hipóteses	Relação Esperada
H1- Quanto melhor forem as características empreendedoras do Empresário maior tende a ser logística empresarial	Positiva
H2- As características empreendedoras dependem das habilidades gerências do Empreendedor na empresa.	Positiva
H3 – Quanto maior for o grau de escolaridade do Empreendedor maior tende a ser o bom conhecimento do mercado.	Positiva
H4- Há uma relação positiva entre capacidade do Empreendedor em identificar e saber aproveitar as oportunidades de negócio que o mercado apresenta e reinvestimento dos lucros nos negócios da empresa.	Positiva

Fonte: O autor

Tabela 3: Correlação entre as variáveis de estudo

		OIPE	LE	CE	HG
OIPE	Correlação de <i>Pearson</i>	1.0000			
	Sig. (2 extremidades)	0.7434			
	N	123			
LE	Correlação de <i>Pearson</i>	0.0138	1.0000		
	Sig. (2 extremidades)	0.8793			
	N	123	123		
CE	Correlação de <i>Pearson</i>	0.0434	0.1850*	1.0000	
	Sig. (2 extremidades)	0.6332	0.0403		
	N	123	123	123	
HG	Correlação de <i>Pearson</i>	0.0767	0.1098	0.1406	1.0000

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

	Sig. (2 extremidades)	0.3986	0.2264	0.1209	
	N	123	123	123	123

*. A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

Fonte: O autor

Como fizemos referência mais acima, a matriz da correlação foi usada na presente pesquisa para poder aferir a presença ou ausência de correlação entre as variáveis analisadas na pesquisa. Para efeito usou-se o coeficiente de correlação de *Pearson* (r) para testar as hipóteses.

Conforme é possível ver na tabela 3, muito poucas correlações são significativas e a que é significativa apresenta um grau de significância igual (0,05), assim tendo em conta os resultados da matriz, confirma-se a *H1*, o que significa que para os Empreendedores das MPEs da província do Huambo quanto melhor forem as características empreendedoras do Empresário maior tende a ser logística empresarial, também podemos afirmar que existe uma relação entre as características empreendedoras e a logística empresarial, porque a correlação é significativa e positiva no nível de 0.1850*, dito de outro modo por apresentar valor que está mais próximos de 1 e com um nível de confiança de 95%, assim desta maneira são rejeitadas as hipóteses *H2*, *H3* e *H4* por apresentarem uma correlação positiva mas com valores inferiores ao recomendado ou seja distante de 1. Confirma-se os resultados apontados no trabalho empírico de Duarte (2013), onde as correlações entre a variável grau de Empreendedorismo e os demais subconstrutos são significativas (nível de significância de 5%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigar sobre as questões ligadas ao Empreendedorismo, sobretudo dos Factores para Sustentabilidade das MPEs em Angola em particular na província do Huambo não constitui uma tarefa simples para qualquer pesquisador social, principalmente quando buscamos entender a complexa forma de criação e gestão das empresas deste segmento. Neste contexto estão envolvidos não somente os elementos teórico– práticos da moderna teoria sobre o Empreendedorismo, mais também os elementos que garantem a Sustentabilidade das empresas na visão de vários autores.

Diante deste contexto, o presente artigo resultado de uma síntese da dissertação de mestrado com o mesmo tema, realizou uma pesquisa com o fim de identificarmos os factores

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

determinantes para a Sustentabilidade das MPEs em projecção no mercado da província do Huambo, tendo em conta o objectivo da pesquisa foi possível identificar os seguintes factores: habilidades gerenciais, características empreendedoras, logística empresarial e plano de negócio que são explicadas pelas suas sub-variáveis. Desta forma foi também possível verificar que ambiente de negócios onde estão inseridas as MPEs é bastante competitivo, apesar da sua importância socioeconómica para o país, em particular da província do Huambo elas encontram sérios obstáculos no seu crescimento e desenvolvimento.

Assim somos a recomendar, que o Governo reconhece com urgência as dificuldades enfrentadas pelas MPEs e continuem com esforços para combater os problemas do ambiente negócio que afectam de certa maneira o desempenho das empresas; aqui mormente a redução da taxa do imposto industrial que em nosso entender tem sido o elemento que tem dificultado também de certa maneira a Sustentabilidade das MPEs e sem esquecer do impacto negativo causado pela Pandemia COVID-19, conseqüentemente deve continuar com os programas que criam progresso económico no país, reconhecendo ainda que elas jogam um papel fundamental para alavancar a economia do país, em particular da província do Huambo e no geral do país.

LIMITAÇÕES QUE FIZERAM PARTE DA INVESTIGAÇÃO:

A falta de utilização de outros modeladores ou indicadores estatísticos como a regressão, testes de variáveis, teste de normalidade e análise factorial.

A existência de uma quantidade elevada de empresas, pertencentes a base de dados do INE e INAPEM que já não exercem actividade económica, o que impossibilitou a utilização de uma amostra mais robusta.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa resulta de uma encorajadora combinação de esforços pessoais e de outras pessoas que imprimiram o melhor de si e extremamente, verdadeiros colaboradores o quanto tornaram possível a sua realização.

Agradeço à Deus, razão de ser, de existir, de permanecer neste plano e protegendo-me, aos Empreendedores/Empresários da Província do Huambo e ao meu colega o Docente Amândio da Fonseca, MSc pela colaboração e incentivo.

REFERÊNCIAS

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

BRITTO, Fr. (2003). Empreendedores Brasileiros: Vivendo e Aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003- Artigo científico www.google.com. Acesso em 12 de Agosto de 2019.

Chiavenato, I. (2012). O Empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar.

CARVALHO, M. C. (2003). Construindo o saber da Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas -campinas: Papirus-2003

DOLABELA, F. (2009). Empresas emergente de base tecnológica: Condições internas e ambientais de sucesso. In: Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, Porto Alegre. www.google.com ,Acessado: 14/04/2020

DOLABELA, F.(1999). Oficina do Empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Cultura Editores Associados; 1999, acesso:23/3/2018.

DUARTE, E. (2013). O Empreendedorismo nas Micro e Pequenas empresas: Um estudo aplicado em Minas Gerais. Dissertação de Mestrado apresentado a curso profissional de pós graduação em Administração da Faculdades de Pedro Leopoldo/ MG-2013, www.google.com Acesso: em 13/7/2020.

Elias, N. (2011). Estudos sobre a génese da profissão naval: cavalheiros e tarpaulins. Mana, v. 7, n. 89, 2011, p.116. Acesso: 06/02/2020.

Fillion, J. (2008). O Empreendedorismo como Tema de Estudos Superiores. 2008. www.google.com Acesso: em 23/3/2019.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR- Projecto GEM Angola, 2012, www.google.com ,Acesso: em 12/5/2018.

INE- Instituto Nacional de Estatística- Anuário das Estatísticas das Empresas 201-2016, 6 edição 2017.

INAPEM- INSTITUTO NACIONAL DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS- Huambo, relatório de 2018.

MURPHY, P., PRITCHARD, M. & SMITH, B., “*The Destination Product and its Impact on Traveller Perceptions*”, *Tourism Management*, 2000. Tradução: Ednei Magela Duarte- Pedro Leopoldo MG-2013 www.google.com Acesso em 26 de Agosto de 2016.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

PELISSARI, A. S; SOUZA, B.J; GOUZANLEZ, P,V,I; SOUZA, P, S & MARGOTO, B,J. Empreendedorismo: Fatores de Sucesso e Insucesso de Micro e Pequenas Empresas. (s.d). www.google.com. Acesso em 5 de Março de 2018.

PEREIRA, J Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor, Brasília: Ed. SEBRAE, 2012.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: Métodos e Técnicas- 3ª Edição- São Paulo: Editora Atlas-1999.

SANTOS, A. & PEREIRA, J. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial. Brasília: Ed. SEBRAE, 2012.

SANTOS, K & FERNANDES, A (2008). Pequenas e Médias Empresas: “potencial exportador e papel na economia”. São Paulo, 2008-Artigo Científico. Disponível: <http://www.google.com>. Acesso em: 5/03/2018.

SEBRAE NACIONAL; MG. Factores condicionantes da mortalidade das Pequenas e Médias Empresas. Brasília: Coletânea Estatística, 2012.

SEBRAE NACIONAL; Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Brasília: SEBRAE, 2011. Disponível em: <<http://www.biblioteca.sebrae.com.br>>. Acesso em 18 maio. 2019.

THE ENTREPRENEURSHIP: FACTORS FOR THE SUSTAINABILITY OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES IN PROJECTION IN THE MARKET OF THE PROVINCE OF HUAMBO

Abstract

Micro and Small Enterprises (MSEs) are structuring seats not only of the Angolan business fabric but also the cornerstone of the world economy, although its impact on the economy is still not the most desired. So, this article has as its aims to identify the Factors for the Sustainability of MSEs in Projection in the market of the Province of Huambo, located in the districts of the Municipalities of Huambo, Caála and Bailundo; That is of special importance in a period of strong crisis in the national economy with strong repercussions on MSEs, that is observed every day the closing of several companies in this Province. In this article were used the quantitative method as a tool with the elaboration of a questionnaire, that was applied to 123 MPEs in the Province, that through Cronbach's alpha reliability coefficient was carried out to analyze the level of reliability of the measurement scales used, and for the hypothesis test was used the Pearson's correlation coefficient. Therefore, the results demonstrate that the factors for the Sustainability of MSEs in Projection in the market of the Province of Huambo are: Management Skills, Entrepreneurship Characteristics, Operational Logistics and the Business Plan explained by its sub-variables.

O Empreendedorismo: Factores para Sustentabilidade das Micro e Pequenas Empresas em Projecção no Mercado da Província do Huambo

Key-words: Micro and Small Enterprises, Sustainability and Entrepreneurship.

EL EMPRENDIMIENTO: FACTORES PARA LA SOSTENIBILIDAD DE LAS MICRO Y PEQUEÑAS EMPRESAS EN PROYECCIÓN CON EL MERCADO DE LA PROVINCIA DE HUAMBO

Resumen

Las Micros y Pequeñas Empresas (MYPE) son los asientos estructurales no sólo del tejido empresarial angoleño, también como la piedra angular de la economía mundial, aunque su impacto en la economía todavía no sea uno de los más deseables. Así, este artículo tiene como objetivo Identificar los Factores para la Sostenibilidad de las MPE en Proyección en el mercado de Huambo de la Provincia de Huambo, ubicado en las sedes de los Municipios de Huambo, Caála y Bailundo; lo que es especial importancia en un período de fuerte crisis en la economía nacional con fuertes repercusiones en las MPE, que a cada día se vaya contemplando el cierre de varias empresas en esta Provincia. En este artículo se utilizó como herramienta el método cuantitativo con la elaboración de un cuestionario, que fue aplicado a 123 MYPEs de la Provincia, que a través del coeficiente de confiabilidad alfa de Cronbach se hizo el análisis del nivel de confiabilidad de las escalas de medición usada. y para la prueba de la hipótesis se usó el coeficiente de correlación de Pearson. Así, los resultados demuestran que los factores para la Sostenibilidad de las MYPEs en Proyección con el mercado de la Provincia de Huambo son: Habilidades Gerenciales, Características Emprendedoras, Logística Operacional y el Plan de Negocio explicado por sus sub-variables.

Palabras-clave: Micro y Pequeñas Empresas, Sostenibilidad y Emprendimiento.